



# 22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES  
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

## Trabalhos Científicos

**Título:** Cuidados De Enfermagem Ao Recém-nascido Diagnosticado Com Onfalocele: Uma

**Autores:** ERIKA MARIA ARAUJO BARBOSA DE SENA (UFAL); ANA CLÁUDIA GUIMARÃES (UFAL); DANÚZIA DA SILVA ALBUQUERQUE MELO (UFAL); JOICE FRAGOSO DA SILVA OLIVEIRA (UFAL); ANDRESSA LETÍCIA LOPES DA SILVA (UFAL); RAISSA FERNANDA EVANGELISTA PIRES DOS SANTOS (UFAL); AMUZZA AYLLA PEREIRA DOS SANTOS (UFAL); INGRID MARTINS LEITE LÚCIO (UFAL)

**Resumo:** Introdução: A onfalocele, segundo a CID-10, Q79.21, é um defeito da parede abdominal anterior. Sua etiologia envolve a falha de retorno das vísceras abdominais para o abdômen no final da 10ª semana de gestação. O diagnóstico é ultrassonográfico<sup>2</sup>. Objetivos: Identificar os possíveis procedimentos de enfermagem para a realização de uma assistência integralizada. Métodos: Este estudo trata-se de uma revisão de literatura sobre onfalocele, mediante a abordagem do enfermeiro durante o atendimento ao recém-nascido (RN). Resultados: Foram encontrados 4 artigos científicos que abordaram o respectivo tema, como também livros que retrataram todos os aspectos desta malformação congênita correlacionando com a assistência de enfermagem. As principais condutas evidenciadas na literatura a serem desenvolvidas por estes profissionais envolviam: evitar tocar a malformação – se indispensável, manipular com técnica asséptica; identificar precocemente as anomalias associadas com atenção para a possibilidade de hipoglicemia; posicionar o RN em decúbito lateral embeber a onfalocele em solução de povidine tópico ou álcool iodado a 2%; colocar sonda gástrica, esvaziar o estômago e deixá-la aberta em saco coletor – aspirar com frequência; instalar venoclise segura<sup>2</sup>. Conclusão: A morbidade e a mortalidade dos RNs portadores de malformações de parede abdominal podem ser diminuídas através do diagnóstico precoce realizado no pré-natal. Desta forma, é de suma importância o conhecimento prévio da doença, pois através dele será possível a realização de uma série de procedimentos durante o parto e reanimação, considerando a possibilidade de promoção da melhora do prognóstico desses RNs<sup>3</sup>.